

LA STRAVAGANZA ITALIANA



Informativo da Imigração
ITALIANA



Quatro Irmãos - RS - Ano 1, 5ª edição, Julho de 2023

PROTESTO EM ISRAEL

Crédito: BBC, REUTERS, GETTY



Manifestantes protestam contra nova lei em Jerusalém 24 julho 2023

04 Página



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Página 02

A IMPORTÂNCIA DO SOLO

*Coluna da professora e
bióloga Lana Magalhães*

Página 11

**HOLANDA DÁ
EXEMPLO AO MUNDO
E ZERA NÚMERO
DE CACHORROS**

PÁGINA 12

TURISMO

A Oficina de Formação de Guias e Condutores de Turismo, do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, terá sua atividade final, deste primeiro ciclo, no dia 19 de agosto próximo.

PÁGINA 13

CULINÁRIA PÁGINA 14

**COISAS DA REGIÃO
JUDAISMO AO CENTRO**
por Sergio Lerrer

PÁGINA 16

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A grande diferença entre nós e os animais é que somos racionais. Racional entre outras coisas quer dizer, agir com a razão. Os animais têm suas ações programadas pelo instinto. O instinto programa e pré-determina como ele vai viver, se relacionar e fazer parte do ecossistema e da seleção natural das espécies. Por isso, entende-se que o mundo animal vive infinitamente mais próximo do equilíbrio desejável por todos nós, do que o mundo dos humanos. Nós somos os grandes agentes desequilibradores porque a faculdade racional aliada ao sempre presente egocentrismo do homem, permite modificar nosso comportamento, modificando o próprio equilíbrio da natureza como queremos e/ou como nos convém. Este ônus é muito caro e perigoso, porque tudo o que nos parece conveniente e bom nesse momento, poderá ser o grande desastre do amanhã. Esta facilidade de mutação no comportamento, nos obriga a criar parâmetros para os nossos limites. Todo o equilíbrio deste contexto podemos chamar de Educação. Especialmente no momento do mundo em que vivemos, a Educação Ambiental é a base para qualquer dimensão que queiramos dar à Educação como um todo. Vivemos um mundo de grandes coletividades, onde tudo deve viver em função do meio ambiente, pois é nele que vivemos. O esgotamento sanitário, o lixo (que com o descartável é cada vez maior), sobretudo o respeito à natureza e ao nosso vizinho, devem fazer parte da conduta de todos nós, no leque de conceitos do educar. A manutenção desta educação – (“educaí as crianças e não será preciso punir os homens – Pitágoras”), a chamada

educação permanente citada por especialistas, como é também o exercício da cidadania deve ser uma constante. Todos nós temos a obrigação de educar, dar exemplo é um grande método de educar. Temos que erradicar o “faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço” (Temos que ser a transformação que queremos para o mundo – Gandhi). Bem, com esta introdução toda, o que queremos e o que pretendemos é melhorar ainda mais, o comportamento em nosso cotidiano. Em nosso caso, vivemos em um município bastante tranquilo, de poucos habitantes, mas no caminhar da evolução necessária deverão haver mudanças em face ao fluxo turístico que estamos pretendendo iniciar, diria até que bastante adiantado. Para nos mantermos em boa qualidade de vida, no que faz parte boa qualidade ambiental, temos que acionar todo o nosso poder de educar e temos que ter muita habilidade face a condição heterogênea em todos os aspectos deste povo que vem pela curiosidade de conhecer, para morar ou simplesmente para curtir o turismo.

Baseado em minha vivência em turismo, não considero difícil conscientizar quem está sob a emoção do lazer. Aqui a maioria dos visitantes, certamente estará sob esta emoção.

Nós conservamos, até de forma bastante hábil, nossos jardins e nossas árvores, mas podemos aumentar o mutirão de “zeladores ou guardiões” destes espaços. Esta atitude é que vai fazer a nossa diferença. Como fazer? É fácil! Quando você perceber que um desavisado visitante ou morador estiver mutilando um jardim ou pendurado nos galhos das árvores, ameaçando quebrá-

lo, com educação faça-lhe ver que ele está degradando o meio ambiente e atribua-lhe esta responsabilidade fazendo-lhe ver que ele faz parte do todo e o que ele está estragando o que é dele e de todos. Uma forma de educada conscientização, salvará a árvore e o jardim, e nossa natureza agradecerá. O leitor poderá achar até que estou exagerando, mas na Ilha onde moro, muitas vezes observei nas lindas árvores que fazem maravilhosa sombra na praia, com verdadeiros “cachos” de visitantes pendurados em seus galhos e assim destruindo a natureza. Se soubermos conscientizar, eles sessam este comportamento e até pedem desculpas! **EDUQUE CONSCIENTIZANDO, QUE O RESULTADO É POSITIVO.** Você pode ajudar!

“Preservar a natureza é respeitar a vida e garantir espaço para as gerações futuras”. Este pensamento é de meu pai Amélio Palma que se expressava em Vêneto dizendo assim: “Bisogna tengner su tuto, par la vita e par i altri que vien ancora”. Abbrace esta ideia! Você pode ajudar sim! Seu neto e bisneto têm o direito de contemplar e admirar a natureza que hoje ainda existe neste maravilhoso planeta chamado TERRA. Nós temos a obrigação de levá-la até ele.

Informações úteis

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”! Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje.

- As matérias necessariamente não representam a opinião do jornal, são de responsabilidade dos seus autores. As divergências serão bem-vindas e somarão no aprendizado.



- 04** MATERIA DE CAPA
- 11** MEIO AMBIENTE
- 12** TURISMO
- 14** COISAS DA REGIÃO
- 17** TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO
- 19** COLUNISTA
- 22** INTERESSANTE

EXPEDIENTE

Editor responsável:

Nelson Palma

Conselheiro editorial:

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Revisão:

Raissa Jardim

Editoração eletrônica:

Fátima Nogueira

Endereço:

Linha Rio padre, 265

Quatro Irmão - RJ

E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

Site:

www.memorialdospalma.com.br

ISRAEL: COMO É A NOVA LEI QUE TIRA PODER DA SUPREMA CORTE?

Foto: Getty



Manifestantes protestam contra nova lei em Jerusalém 24 julho 2023

O Parlamento de Israel aprovou nesta segunda-feira (24/7) um controverso projeto de lei que reduz o poder da Suprema Corte no país.

A decisão segue um intenso final de semana de protestos, que reuniram milhares de israelenses em Tel Aviv e próximo à sede do Knesset, o Parlamento do país, em Jerusalém, no sábado (22/07).

As manifestações começaram no início do ano, após o anúncio do gabinete de Benjamin Netanyahu sobre uma ampla reforma judicial. O projeto de lei aprovado hoje é um dos elementos centrais dessa proposta, que segundo a oposição coloca a democracia de Israel em risco.

Com a reforma, a Suprema Corte não tem

mais o poder de anular decisões governamentais ou ministeriais julgadas como "irracionais".

Já o governo argumenta que as medidas são necessárias para corrigir um desequilíbrio de poder que tem visto os tribunais intervirem cada vez mais nas decisões políticas nas últimas décadas.

*Israel:
premiê suspende
reforma do Judiciário
após protestos e
oposição de militares*





A polêmica reforma judicial proposta por Netanyahu vista como ameaça à democracia em Israel

O que é a nova lei?

O projeto de lei foi aprovado pelo Knesset por 64 votos a zero - a oposição boicotou a votação.

O primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, compareceu ao Parlamento para a votação horas após receber alta do hospital após uma cirurgia não programada de coração no sábado.

A regulamentação trata do

chamado "princípio de razoabilidade", recurso até então usado por tribunais para invalidar decisões do governo, incluindo nomeações e ações de Estado.

Em janeiro, por exemplo, a Suprema Corte recorreu ao mecanismo para determinar o afastamento do então número dois do governo, Aryeh Deri, devido a uma condenação

anterior por fraude fiscal.

Israel não possui uma constituição federal escrita, por isso o "princípio da razoabilidade" era usado como uma medida de freio e contrapeso do Judiciário em relação a ações do governo ou Parlamento que poderiam ultrapassar os limites de atuação dessas instituições de Estado

Foto: Getty



Segundo os críticos, com este mecanismo legal, Israel perde um instrumento de supervisão de Poderes.

Em pronunciamento no Knesset após a votação, o líder da oposição Yair Lapid chamou a medida de "uma tomada de poder por uma minoria extrema sobre a maioria israelense". No entanto, o ministro da Justiça de Israel, Yariv Levin, parabenizou os parlamentares, dizendo-lhes: "Demos o primeiro passo em um processo histórico para corrigir o sistema judicial."

*Benjamin Netanyahu
e outros parlamentares
durante sessão que
aprovou nova lei*

E o resto da reforma?

A lei aprovada faz parte de uma reforma mais ampla do Sistema Judiciário, que trata também de outros três principais pontos:

- Permitir que o Parlamento rejeite decisões da Suprema Corte com maioria simples, ou seja, com 61 votos em um total de 120 deputados;

- Realizar mudanças no comitê responsável pela

nomeação de todos os juízes do país, inclusive os integrantes da Suprema Corte, dando ao governo mais peso na escolha;

- **A c a b a r c o m a** obrigatoriedade de ministros cumprirem as recomendações dadas por seus assessores jurídicos - orientados pelo Procurador-Geral - atualmente prevista por lei.

De forma geral, a reforma diz respeito ao poder do governo versus o poder dos tribunais de escrutinar e até anular decisões do governo.

O governo - e outros - dizem que uma reforma como essa já deveria ter sido feita há anos, mas críticos dizem que as propostas vão muito além do que a população gostaria.

Foto: Estadão





Protestos

As controversas reformas polarizaram Israel, desencadeando uma das mais graves crises domésticas da história do país.

Nesta segunda, o presidente de Israel alertou os líderes políticos que o país estava "em estado de emergência nacional".

Durante a manhã (horário local), manifestantes bloquearam uma avenida do lado de fora do Knesset, mas foram contidos com canhões de água e retirados da pista. Uma pessoa ficou ferida, segundo a

imprensa local, e seis foram presas, disse a polícia.

Um manifestante disse à BBC que estava desafiando a "ditadura". Questionado sobre quanto tempo continuaria em protesto, ele disse: "Nunca nos renderemos".

Outra, Reut Yifat Uziel, filha de um paraquedista retratado em uma famosa fotografia da Guerra dos Seis Dias de 1967, disse temer pelo futuro de seus filhos. "Netanyahu sequestrou o país e estou preocupada que se torne uma

teocracia", disse ela.

Os manifestantes - dezenas de milhares dos quais marcharam cerca de 70 km de Tel Aviv a Jerusalém no final da semana passada - tentavam impedir a aprovação do primeiro projeto de lei do pacote de reformas.

Os protestos, porém, mobilizaram centenas de milhares de manifestantes que saíram às ruas semanalmente desde o início do ano.



Os protestos foram alguns dos maiores da história de Israel

Milhares de reservistas, incluindo pilotos da Força Aérea cruciais para as capacidades ofensivas e defensivas de Israel, também se juntaram ao movimento, afirmando que se recusariam a servir caso fossem convocados.

A dissidência sem precedentes causou alarme sobre o impacto potencial na prontidão militar de Israel.

Ex-chefes dos serviços de segurança de Israel, membros do Judiciário e figuras jurídicas e empresariais proeminentes também se

manifestaram contra as reformas.

As medidas também foram criticadas pelo presidente dos EUA, Joe Biden, que em seus comentários mais explícitos até agora pediu o adiamento do projeto de lei "divisivo".

Com informações de Raffi Berg, editor de Oriente Médio da BBC News Online

A IMPORTÂNCIA DO SOLO

Por Lana Magalhães
Professora de Biologia

O solo corresponde a camada superficial da crosta terrestre, sendo muito importante para o desenvolvimento da vida na terra, visto que dele retiramos os alimentos necessários para nossa sobrevivência.

Note que utilizamos o solo não somente para a produção da alimentação, mas também como matéria prima para diversas construções.

Além disso, o solo possui importantes funções, desde o armazenamento e escoamento e infiltração da água na superfície, sendo um componente fundamental para o desenvolvimento de diversos ecossistemas.

Composição e Tipos de Solo

O solo é um complexo composto de minerais e matéria orgânica oriundo de um lento processo decorrente da degradação de rochas e da decomposição de diversos animais e plantas.

Existem diversos tipos de solo, resultantes da ação de elementos como a água, o clima e o relevo. Assim, os principais tipos de solo, são classificados em:

- Solo Arenoso
- Solo Argiloso
- Solo Orgânico

A Importância do Solo para o Ser Humano

Na vida humana, o solo participa quase que inteiramente pois dele retiramos os alimentos necessários para nossa sobrevivência.

Além disso, utilizamos esse recurso na construção civil, ou seja, na construção de casas, edifícios, dentre outros.



A Importância do Solo para os Animais

Para os animais, tanto quanto para os seres humanos, o solo é um recurso muito importante de desenvolvimento, pois é dele que eles retiram os alimentos para sobreviverem.

A Importância do Solo para a Agricultura

O solo é fundamental na composição do ecossistema terrestre, pois é dele que as plantas retiram todos os nutrientes necessários para se desenvolverem.

O tipo de solo é muito importante para as

plantações e o desenvolvimento da agricultura. Nesse sentido, não são todos os solos que auxiliam na reprodução de plantas. Isso porque há solos pobres de nutrientes, os quais impedem o desenvolvimento da flora.

Para melhorar os problemas ambientais causados no solo, a produção sustentável de alimentos através da agricultura biológica tem sido uma boa alternativa.

Os alimentos orgânicos são produzidos pela ausência de produtos químicos (agrotóxicos, inseticidas e adubos químicos). O sistema de agricultura mais utilizado afeta não somente o solo, mas também podem gerar diversas doenças nos seres humanos.

Holanda dá exemplo ao mundo e zera número de cachorros de rua do país Holanda não tem animais abandonados nas ruas

Texto: Amomeupet



Talvez você já tenha ouvido falar que a Holanda é o único país do mundo a não ter cães abandonados nas ruas. Mas você sabe como o local conseguiu se transformar nesse verdadeiro paraíso dos cachorros? Tudo se tornou possível com a implementação de um programa chamado CNVR - Collect, Neuter, Vaccinate, Return (em tradução livre coletar, castrar, vacinar e devolver). Através dele, todos os cachorros do país, sendo eles adotados ou ainda não, precisam passar por cada processo que está previsto em lei. Se você acha que é tudo simples e maravilhoso, está muito enganado. Para conseguir chegar nesse patamar, a Holanda trabalha em conjunto com órgãos de proteção animal há mais de 200 anos. Sim, faz bastante tempo não é? Tutores precisam seguir diversas regras para adotar e cuidar dos cães. (Foto: Reprodução Canva) De lá pra cá, todo esse propósito foi evoluindo ainda mais,

inclusive contando com uma lei que é atualizada até nos dias de hoje. Ela diz respeito quais são os deveres dos tutores dos cães e qual a punição caso seja descumprida a lei. Pessoas que maltratam os animais, simplesmente não passam impune na Holanda, isso porque, caso uma pessoa abandone seu cachorro, ela poderá ser julgada com cinco anos de prisão e pagar 90 mil euros (quase meio milhão de reais)! Além disso, todos os cães devem usar um microchip que indica os dados de seu tutor, para caso o doguinho se perca ou algo aconteça. Inclusive uma patrulha canina trabalha para coibir qualquer infração! Gatos de rua Agora, a Holanda trabalha da mesma forma para resgatar e salvar gatos de rua. O projeto também é baseado no programa CNVR. Cenário contrário No Brasil, o número é totalmente contrário, são mais de 185 mil animais abandonados ou resgatados após maus-tratos, sob a tutela de organizações não governamentais (ONGs) e grupos de

protetores. A informação é do Instituto Pet Brasil (IBP), realizado junto a 400 ONGs de todo o país que trabalham no acolhimento dos bichos. Além disso, segundo dados do Instituto, ao menos 8,8 milhões de pets viviam em situação de vulnerabilidade em 2020. A vulnerabilidade é identificada quando os animais vivem sob tutela das famílias classificadas abaixo da linha de pobreza ou que vivem nas ruas, mas recebem cuidados de pessoas ao redor, como comerciantes ou moradores da região. No Brasil, o número de animais abandonados é lamentável. É muito triste, não é? Como mudar esse cenário Parece que às vezes nosso cenário é improvável que ocorram mudanças efetivas, no entanto, tudo isso pode mudar a partir de cada um de nós. Adotando cães de rua, doando para organizações ou ajudando na castração de algum pet. Há várias instituições pelo Brasil que se dedicam salvar vidas de pets, você pode procurar uma em sua cidade e ajudar a mudar essa história!

NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM

Em 19 de Agosto ocorre atividade presencial da Oficina de Guias de Turismo da Rota Judaica de Quatro Irmãos/RS

Perto de concluir sua agenda de aulas preparatórias virtuais, a Oficina de Formação de Guias e Condutores de Turismo, do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, terá sua atividade final, deste primeiro ciclo, no dia 19 de agosto próximo.

Os 5 (cinco) encontros virtuais estão sendo acompanhados por 80 pessoas inscritas para a formação, residentes de Erechim, Marcelino Ramos, Erebangó, Jacutinga, Quatro Irmãos, Áurea, Getúlio Vargas, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

Foram ministradas palestras sobre a origem dos imigrantes judeus, e como era o contexto de costumes, histórico e política do leste Europeu no final do século XIX e início do século XX, assim como uma base da história do casal filantropo Barão e Baronesa Hirsch, responsáveis pelo empreendimento social da ICA- Jewish Colonization Association, que organizou essa imigração para o sul do Brasil. Também foi possível conhecer um

pouco da confluência de imigrações da região de Erechim e sua progressão, e depoimentos de ex-colonos, que hoje são médicos, acompanharam a fase final da Colônia Judaica de Quatro Irmãos, e nasceram no Hospital Israelita Leonardo Cohen.

Foram aprendizados importantes, na medida em que o projeto, privilegia a narrativa histórica, de pessoas, famílias, acontecimentos, vida econômica e vida social, oferecendo assim ao turista, uma trajetória da formação da região e da imigração judaica no Brasil.

No próximo dia 19 de agosto, a turma estará fazendo a última atividade, de forma presencial, em roteiro de visitas e vivências em “paradas” deste turismo, ou seja, localidades e recantos, nos quais os fatos ocorreram, em programação que estará sendo conduzida pelo Presidente da Comissão do Polo de Turismo, Aljucir Quadros, também chefe de Gabinete da Prefeitura de Quatro Irmãos, e o jornalista Sergio Lerrer, secretário executivo da mesma comissão. As visitas ocorrerão nos municípios de Quatro Irmãos, Erebangó, Jacutinga e Erechim.

Colonização judaica em 4 Irmãos

Dr. Jacó Lavinsky



CULINÁRIA

PANIFICAÇÃO CASEIRA

Por Clarice Steffens

Doutora em biotecnologia

A panificação caseira é uma tradição enraizada na cultura do norte gaúcho, especialmente nas regiões de colonização italiana e alemã. A incorporação dessas iguarias na alimentação é uma prática que atravessa gerações, sendo parte integrante da cultura e história dessas famílias. O aroma irresistível de pães, massas, cucas, pizzas, bolos e sonhos recém-saídos do forno é uma experiência que proporciona conforto e aconchego.

A elaboração desses alimentos, utilizando ingredientes regionais, é uma arte passada entre gerações, preservando a riqueza da culinária local. Desde o preparo da massa até o cuidadoso manuseio dos ingredientes, cada etapa é realizada com dedicação e amor.

A produção caseira desses alimentos começa com a escolha criteriosa dos ingredientes, priorizando produtos frescos e locais sempre que possível. A farinha de trigo, fermento natural, ovos, leite, manteiga, queijo, salame, e erva-mate são alguns dos elementos típicos que conferem sabor e autenticidade aos produtos finais. Os pães, massas e cucas são feitos em formas tradicionais e com decorações típicas, tornando cada peça única e especial. As pizzas são montadas com os ingredientes regionais mais saborosos, como queijo colonial, linguiça campeira e ervas frescas, resultando em sabores únicos e irresistíveis.

As boas práticas alimentares são sempre levadas em consideração, assegurando a higiene, a manipulação adequada dos alimentos e a conservação correta durante o processo de preparo. A tradição também ensina a respeitar os tempos de fermentação e descanso das massas, garantindo uma textura macia e um sabor único.



SEMPlice TRADUZIONE

**COTTURA FATTA
IN CASA****Di Clarice Steffens**

Dottorata in Biotecnologie

La panificazione casalinga è una tradizione radicata nella cultura del nord del Rio Grande do Sul, soprattutto nelle regioni di colonizzazione italiana e tedesca. L'incorporazione di queste prelibatezze nel cibo è una pratica che attraversa le generazioni, essendo parte integrante della cultura e della storia di queste famiglie. L'irresistibile profumo del pane, della pasta, dei dolci, delle pizze, dei dolci e delle ciambelle appena sfornati è un'esperienza che dona comfort e calore.

La preparazione di questi cibi, utilizzando ingredienti regionali, è un'arte tramandata da generazioni, preservando la ricchezza della cucina locale. Dalla preparazione dell'impasto alla manipolazione attenta degli ingredienti, ogni passaggio è svolto con dedizione e amore. La produzione artigianale di questi alimenti inizia con un'accurata scelta degli ingredienti, privilegiando quando possibile prodotti freschi e locali. Farina di frumento, lievito naturale, uova, latte, burro, formaggio, salame e yerba mate sono alcuni degli elementi tipici che danno sapore e genuinità ai prodotti finali. I pani, le paste e le cucas sono realizzati in modo tradizionale e con decorazioni tipiche, rendendo ogni pezzo unico e speciale. Le pizze sono assemblate con i più gustosi ingredienti regionali, come il formaggio coloniale, la salsiccia di campagna e le erbe fresche, dando vita a sapori unici e irresistibili.

Le buone pratiche alimentari sono sempre prese in considerazione, garantendo l'igiene, la corretta manipolazione degli alimenti e la corretta conservazione durante il processo di preparazione. La tradizione insegna anche a rispettare i tempi di fermentazione e riposo dell'impasto, garantendo una consistenza morbida e un sapore unico.



JUDAÍSMO AO CENTRO

SERGIO LERRER

Açorianos: A presença dos cristãos novos no sul do Brasil



Carmen Nogueira

Advogada, Genealogista e Pesquisadora sobre Cristãos Novos

Açorianos - Os Cristãos Novos do Sul do Brasil

A advogada, genealogista e autora dos livros "O Rabino Oculto" e "Os Judeus e Cristãos Novos nos Açores", Carmen Nogueira, fez o caminho de volta ao judaísmo em sua vida pessoal e familiar.

Foi uma trajetória de acerto de contas com o passado, e de muita pesquisa histórica, que revela o deslocamento dos casais açorianos fugindo da Inquisição Portuguesa, em direção ao Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em séculos passados.

Assista o relato com exclusividade para a websérie Judaísmo Ao Centro, produzida pelo jornalista e cineasta Sergio Lerrer

<https://www.youtube.com/watch?v=D8-OKZs956k>

[Carmen Nogueira Judaísmo Ao Centro](#)

ISRAEL EM CONFLITO

Todos Os jornais com a primeira folha em preto.
 Nunca tivemos algo assim.
 Do jornal “Israel“ hoje ao “Haaretz“

Os manifestantes dizem que a democracia israelense está em jogo e acusam a coalizão de governo formada por conservadores, fundamentalistas religiosos e ultranacionalistas de colocar em risco a autonomia do Poder Judiciário.

Os israelenses estão se recusando a cumprir o serviço do exército, O Miluim.

Os pilotos estão se recusando a cumprir ordens e se recusando a “colocar suas vidas em risco“.

Teve muita gente sendo presa e machucada. Eles jogam jato de água e prendem os manifestantes aleatoriamente.

Praticamente são os religiosos contra os laicos ...e agora o pessoal do exército.

Vários voluntários cessaram seus trabalhos.

Bibi Nataniahi está no hospital com problemas no coração

Os religiosos estão pedindo orações para a união de Israel

Especialmente nos dias de 26 e 27 de julho , O

Tisha BeAv que é o dia do calendário judaico (9 do mês de Av), o qual foi fixado como jejum e dia de luto devido a dois dos mais trágicos eventos da história judaica — a destruição pelos babilônicos do Templo de Salomão, ou Primeiro Templo de Jerusalém, no ano 586 antes da era cristã, e a destruição do Segundo Templo, no ano 70 da era cristã, pelos romanos.

** Denise Angelica Motta Feit é redatora formada em jornalismo pela Universidade Bar Ilan e roteirista formada em Cinema e Televisão pela Universidade Tel Aviv. Reside em Israel há 32 anos.



► LAMENTAÇÕES NO MURO

O MUNDO LOUCO QUE CRIAMOS

*Por Enepê**

O título é forte, mas assim o transformamos e agora temos que viver aqui, pois não temos outros, embora possam ter muitos planetas iguais a terra no imenso universo. Mas o universo é tão grande que nos reporta ao poliverso, como alguns querem se referir a um conjunto de universos. Parece-me tão fora do óbvio quanto afirmar que a terra é plana, pois a palavra universo nos leva ao infinito. Não confundir com Metaverso, pois metaverso é a aplicação da "AI", inteligência artificial.

Há indícios de planeta igual a terra, mas nos separa com 500 anos luz para chegar lá. Representa a idade do Brasil à velocidade da luz. Portanto teremos que viver em nosso mundo louco. Por quanto tempo durará este mundo criado e administrado pela diversidade do pensamento humano? Lógico que não

sabemos, mas como hipótese sabemos que não se sustentará, porque nossa carga genética ruim é muito forte somada à péssima educação e ao esquecimento do passado cultural, que deveria ser a base para estudos de como melhorar o futuro, assim eliminando os erros e somando os acertos da história. Esta diversidade do pensamento humano, deu margem a criação de todas as divergências, quanto aos princípios fundamentais de família, religiosidade, liberdade, ética, comportamento, moral, e ainda possivelmente a decadência dos sentimentos. Mas como o que passou não está interessando e no presente só se pensa em viver o que momentaneamente é bom, o futuro passa a não interessar, para a grande maioria. "Complexo e preocupante"!

Para quem duvida da criação do mundo louco, basta analisar o belicismo em que vivemos. A guerra na Ucrânia, segundo pensadores, é o

treinamento para a terceira guerra mundial. Estão descartando o armamento velho e testando o novo, para ver quem partirá primeiro. Nada mais irracional que isso, mas o sapiens é assim e o passado nos mostra que não mudará. O que mais me intriga nisso é que os mentores dessa catástrofe, são os homens mais inteligentes do mundo, sábios e de escolaridade inigualável. Como entender isso? Esta é a razão de eu rotular esta matéria com o título de "Mundo Louco que Criamos". Agora temos que viver nele, não vejo como reverter, pois há interesse que assim seja e administrado por sábios, possivelmente suicidas. Sem dúvida, uma guerra mundial hoje, será a destruição da maior parte da humanidade. Isto não é louco? Concito todos a uma reflexão à procura de dias melhores para a vida na terra!

**Enepê: Intitula analista pela curiosidade de espiar os costumes e fatos.*

IL PAZZO MONDO CHE CREIAMO

*Di *Enepê*

Il titolo è forte, ma è così che l'abbiamo trasformato e ora dobbiamo vivere qui, perché non ne abbiamo altri, anche se ci possono essere molti pianeti come la Terra nell'immenso universo. Ma l'universo è così grande che si riferisce al poliverso, come alcuni vogliono riferirsi a un insieme di universi. Mi sembra fuori dall'ovvio come dire che la terra è piatta, perché la parola universo ci porta all'infinito. Da non confondere con Metaverse, in quanto Metaverse è l'applicazione di "AI", l'intelligenza artificiale.

Ci sono segni di un pianeta come la Terra, ma ci separano 500 anni luce per arrivarci. Rappresenta l'età del Brasile alla velocità della luce. Quindi dovremo vivere nel nostro pazzo mondo. Quanto durerà questo mondo creato e

gestito dalla diversità del pensiero umano? Certo, non lo sappiamo, ma come ipotesi sappiamo che non reggerà, perché il nostro cattivo carico genetico è molto forte, sommato alla cattiva educazione e all'oblio del passato culturale, che dovrebbe essere la base per gli studi su come migliorare il futuro, eliminando gli errori e riassumendo i successi della storia. Questa diversità del pensiero umano ha dato luogo alla creazione di tutte le divergenze, riguardo ai principi fondamentali della famiglia, della religiosità, della libertà, dell'etica, del comportamento, della morale, e forse anche del decadimento dei sentimenti. Ma siccome il passato non è interessante e nel presente si pensa solo a vivere ciò che è momentaneamente buono, il futuro diventa di nessun interesse, per la stragrande maggioranza. "Complesso e preoccupante"!

Per coloro che dubitano della creazione del mondo pazzo, basta analizzare il

guerrafondaio in cui viviamo. La guerra in Ucraina, secondo i pensatori, si sta preparando per la terza guerra mondiale. Stanno scartando le vecchie armi e testando le nuove, per vedere chi andrà per primo. Niente è più irrazionale di così, ma il sapiens è così e il passato ci mostra che non cambierà. Quello che mi incuriosisce di più di questo è che i mentori di questa catastrofe sono gli uomini più intelligenti del mondo, saggi e con un'educazione senza pari. Come capirlo? Ecco perché sto etichettando questo articolo con il titolo "Crazy World We Create". Ora dobbiamo viverci, non vedo come invertirlo, perché c'è un interesse che sia gestito da persone sagge, forse suicide. Indubbiamente, una guerra mondiale oggi sarà la distruzione della maggior parte dell'umanità. Non è pazzesco? Invito tutti a riflettere alla ricerca di giorni migliori!

**Enepê si definisce analista per la curiosità di spionaggio e fatti (usanze).*

EDUARDO CELIA PALMA* ◀

“MENINOS MIMADOS NÃO PODEM REGER A NAÇÃO”

O samba refinado e elegante do compositor Criolo traz uma estrofe que dá o título e motivou a escrita deste artigo. Os aspectos comportamentais do que se conhece hoje de forma coloquial como a “Geração Mimimi” têm sido objeto de muita discussão nos mais diversos âmbitos e, particularmente no contexto acadêmico, têm trazido uma grande preocupação.

De acordo com o portal Contexto, esta geração inclui os nascidos entre a segunda metade da década de 90 e o início dos anos 2000. Não é nada muito preciso, mas estamos falando de jovens adultos, possivelmente muitos ainda adolescentes. Evidentemente que não posso, nem quero fazer generalizações, mas não há como negar que há uma parcela expressiva de adolescentes e jovens adultos que é produto de uma educação falha na primeira infância (usualmente terceirizada pelos pais, devido aos ritmos frenéticos da vida contemporânea) e a influência descontrolada dos meios de comunicação, especialmente da internet e redes sociais. O resultado disto é um comportamento marcado pela insegurança e falta de protagonismo, pela imaturidade na tomada de decisões, usualmente baseadas apenas na intuição, pela solidão juntamente com relações superficiais e pela excessiva demanda por direitos, antecedendo ou excluindo todos e quaisquer deveres, o que muitas vezes se traduz por constantes

reclamações.

Independentemente das razões que levam a este comportamento, os desajustes observados são alarmados por dados que mostram que cerca de 37% das crianças e adolescentes são acometidas por problemas emocionais, juntamente com um crescimento assustador de mais de 150% nos índices de suicídio em crianças entre 10 e 15 anos!

Existem muitas influências e fatores que moldam a personalidade e o comportamento de um indivíduo e, evidentemente, cada caso é único. No entanto, um fator de peso neste contexto é aquela educação que vem de casa. Os pais, antes de tudo, devem ter consciência do seu papel como educadores. O amor incondicional, não pode ser confundido com uma postura excessivamente complacente ou com recompensas materiais constantes. Proteção excessiva não é sinônimo de responsabilidade parental. Isso pode levar a uma dependência emocional dos pais e a uma incapacidade dos filhos de encararem desafios de forma autônoma. Através de exemplos os pais devem ensinar seus filhos a lidarem com a adversidade, a tolerar a frustração e a desenvolver resiliência emocional. Evidentemente que pais com sentimento de culpa pela falta de convívio com os filhos, serão péssimos educadores.

Não podemos deixar de lado a importância da formação escolar

e universitária de qualidade. Neste ponto, seguramente devemos pensar modelos educacionais que enfatizem a conscientização e o papel de cada um na sociedade, a construção coletiva do conhecimento e o empoderamento dos indivíduos. Promover uma mentalidade mais aberta e mais crítica é fundamental. Modelos educacionais que trabalham com a construção coletiva de soluções para enfrentar problemas em diferentes realidades, tem sido utilizado por países nórdicos e não é à toa, que estes possuem os mais altos indicadores de qualidade no ensino. Infelizmente, aqui no Brasil ainda se discute a educação voltada para a preparação dos estudantes para aprovação em exames altamente padronizados e para aprimorar aptidões e habilidades dos indivíduos exclusivamente com o objetivo de torná-los mais produtivos (baseando-se no que se conhece como a “teoria do capital humano”). Modelos engessados e completamente ultrapassados no que se refere a formação humana.

Recentemente li um artigo que remetia a uma história protagonizada por uma professora americana. No início do semestre, os alunos foram recebidos em uma sala de aula vazia e a professora explicou que todos deviam sentar-se no chão. Como previsto, os alunos após a aula comunicaram aos pais sobre este comportamento inaceitável da professora. E os pais, por sua

vez imediatamente contataram a direção da escola, exigindo explicações, denunciaram em redes sociais e até a imprensa foi notificada. No dia seguinte, em meio ao alvoroço de uma sala sem cadeiras, adentraram a sala de aula um batalhão de ex-combatentes fardados de várias guerras, cada um carregando uma carteira escolar e distribuindo as mesmas na sala. Após, colocaram-se ao fundo da sala, em posição de continência. Então a professora explicou que aqueles soldados haviam lutado em diferentes guerras, haviam perdido muitos amigos, interrompido projetos e estudos, justamente para que muitos alunos como estes que estavam reclamando pudessem viver em um país livre, além do fato destes mesmos alunos reclamões não terem movido um dedo para merecer tudo aquilo. E que a partir daquele momento, deveriam sentar nas suas classes e fazer jus ao esforço que muitos fizeram sem nem ao mesmo lhes conhecer. A partir daquele dia, os protestos e alvoroços dos pais destes fedelhos mimados não foram adiante, afinal, condescendência na infância só serve para produzir adultos fracos e mimados. E como diria a letra da música: meninos mimados não podem reger a nação!

**É farmacêutico, mestre e doutor pela UFRGS e professor da Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS).*

► LARISSA DEL POZO*

RESTRIÇÃO ALIMENTAR AO GLÚTEN DIFÍCIL A SOCIALIZAÇÃO DE CELÍACOS

Pacientes reclamam da carência de estabelecimentos locais que forneçam alimentos seguros para consumo

“Faz dez anos que não faço minhas refeições fora de casa. Quando saio levo marmita ou faço a refeição antes”. Este desabafo é da paciente Valdirene Aparecida Veiga, mas poderia ser dito por qualquer celíaco morador de Ponta Grossa (PR).

Segundo o levantamento realizado pela reportagem, todos entre 28 celíacos e intolerantes ao glúten entrevistados acreditam que Ponta Grossa e região carecem de restaurantes, bares e lanchonetes que atendam suas necessidades restritivas. A apuração também constatou que quase 80% deixam de consumir os alimentos nesses ambientes por conta da contaminação cruzada. “Sinto muita falta de poder sair e me divertir como qualquer pessoa. Quando saio sei que vou pagar o preço depois, pois sempre acontece alguma contaminação”, comenta a psicóloga Fabiana Brêga, intolerante ao glúten.

De acordo com a celíaca Luiza Siqueira Stemmler, a instrução dos restaurantes sobre as restrições alimentares de seus consumidores também deveria ser mais aprofundada. “Eu nem falo que eu sou celíaca, porque ninguém sabe o que é celíaco”. Ela comenta que consome alimentos que possam conter contaminação cruzada por conta de sua rotina obrigar a realização de suas refeições fora de casa. Luiza afirma que alguns restaurantes da cidade possuem alimentos sem glúten, mas nem sempre são alimentos pensados para que o consumidor tenha a mesma experiência que os demais clientes. “Até têm restaurantes que vendem comidas sem glúten, mas se eu vou com a minha família, todos eles comem pizza e eu tenho que comer salada por ser a única opção”, exemplifica.

Selos

No Paraná, visando a inclusão e segurança dos celíacos e intolerantes ao glúten, fundou-se na capital do estado a Associação de Celíacos do Paraná (Acelpar). Sob a atual presidência da engenheira química Ana Cláudia Cendofanti, a associação possui mais de vinte anos de atuação objetivando proporcionar uma realidade que atenda às necessidades restritivas do público celíaco.

De acordo com a presidente da Acelpar, a doença celíaca vai além do diagnóstico médico e impacta diretamente o convívio social do indivíduo. Nesse contexto, a associação buscou garantir espaços seguros de convivência para esses cidadãos por meio da implantação do “Selo Sem Glúten”. Esta iniciativa da Acelpar tem o intuito de propiciar uma produção, manipulação e preparo de alimentos totalmente livres

de traços de glúten ou contaminação cruzada.

Segundo Ana Cláudia, o processo de auditoria para a certificação do estabelecimento passa por todo percurso que o produto sem glúten faz, desde a análise da matéria-prima até sua entrega ao consumidor final. Ela afirma que existem aproximadamente 33 selos distribuídos pelas cidades paranaenses, mas nenhum em Ponta Grossa. E expõe que existiram processos anteriores para a tentativa de implantação dos selos na região. Entretanto, por conta das análises realizadas nas matérias primas dos fornecedores, encontraram-se traços de glúten no processo produtivo, o que interrompeu a certificação. No início da pandemia, outro estabelecimento de alimentos sem glúten tentou a implantação do selo, mas não deu continuidade no processo de auditoria.

Além disso, a presidente da associação comenta que mesmo diante da proximidade entre Ponta Grossa e Curitiba, conhecida como a capital dos celíacos, ainda a cidade carece de espaços especializados para este público, contabilizando menos de dez. “Muitos restaurantes poderiam atender o público celíaco se fizessem algumas

transformações em seus processos produtivos a fim de se adequarem às necessidades desses clientes”.

Produção nos restaurantes

A tecnóloga de alimentos, Paola Pavlak Silvério, expõe que existem diversas dificuldades em produzir alimentos totalmente livres de glúten para o público celíaco. Ela realiza o controle de qualidade de dois estabelecimentos alimentícios em Ponta Grossa, um restaurante e uma padaria, e afirma que a contaminação cruzada, o encontro de matérias-primas de qualidade e o custo elevado dos produtos são as principais barreiras para a produção desses alimentos.

Paola reforça que as cozinhas utilizadas para a fabricação desses alimentos específicos precisam de bastante atenção a fim de garantir qualidade e segurança para os consumidores. Ela comenta sobre algumas medidas possíveis para evitar a contaminação cruzada, como possuir um espaço físico separado para a produção ou a necessidade de realizar a sanitização completa do ambiente e utensílios, mas também a realização de intervalos de 48 horas entre a produção tradicional e a sem glúten.

Além disso, a tecnóloga afirma que percebeu uma maior procura por esses alimentos específicos nos últimos anos e reforça a necessidade de instruções dos estabelecimentos quando os consumidores solicitam essas produções. “Nós sempre orientamos que

produzimos alimentos sem glúten, mas com contaminação cruzada”.

Contaminação cruzada

De acordo com a paciente, Valdirene Aparecida Veiga, a contaminação cruzada é um fator de risco para os celíacos pelo fato de não tratar somente de deixar de consumir os alimentos e sim do processo produtivo como um todo.

Segundo a Federação Nacional das Associações de Celíacos do Brasil (FENACELBRA), a contaminação cruzada ocorre quando um alimento sem glúten recebe direta ou indiretamente partículas (traços) de glúten de outros alimentos, desde o plantio até o consumo final. De acordo com a nutricionista do Departamento de Segurança Alimentar da cidade, Elaine Cristina Popoatzki, a atenção para a contaminação cruzada na produção de alimentos deve ser considerada quando se fabricam produtos para o público celíaco e intolerante ao glúten.

A nutricionista declara que apenas cerca de cinquenta celíacos e intolerantes ao glúten estão cadastrados na prefeitura. Entretanto, ela afirma que o número de pacientes é muito superior. Além disso, expõe que escuta diversas reclamações desses cidadãos pela escassez de estabelecimentos que disponham de uma cozinha segura, livre da presença do glúten.

Doença celíaca

O gastroenterologista Rafael Acras explica que a doença celíaca consiste em uma intolerância permanente ao glúten, fazendo parte deste grupo o trigo, cevada, centeio e o malte, por isso devem ser evitados por esses pacientes.

Sobre os sintomas, ele esclarece que cada organismo age de maneira diferente, ou seja, algumas pessoas são assintomáticas, outras possuem sintomas ligados ao aparelho digestivo, como: estufamento, diarreia, gases, desconforto abdominal, ou extra digestivos: carência de vitaminas, doenças autoimunes e problemas em outros órgãos.

Segundo o médico, a identificação da doença deve ser realizada por um gastroenterologista, por meio de exames de sangue, teste de diagnóstico genético e endoscopia com biópsia.

De acordo com a FENACELBRA, a doença celíaca ocorre em pessoas com tendência genética à doença. Assim, pode surgir em qualquer idade, mas geralmente aparece na infância, em crianças com idade entre 1 e 3 anos.

*Formada em gastronomia da Universidade do Anhembi Morumbi

► *MARCOS ESPINOLA

POLÍCIA A SERVIÇO DAS ESCOLAS

Toda criança e adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis, demandando proteção integral e prioritária por parte da família, sociedade e do Estado. Essa é a premissa do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Qualquer iniciativa nessa direção é primordial para a sociedade. E é isso que o Aplicativo Rede Escola, desenvolvido pela Polícia Militar do Rio de Janeiro, propõe para as escolas do Estado.

No intuito de prevenir a violência nos estabelecimentos de ensino, o governo lançou o aplicativo "Rede Escola" para atender emergências. Trata-se de uma nova tecnologia aplicada à área de segurança pública, onde os 4.400 profissionais da rede particular e pública do estado são treinados pela PM para situações de emergência. Ao acionar o botão, a solicitação cairá diretamente na mesa do operador da Central 190 responsável pelo envio de viaturas, sem a necessidade de ligação telefônica. Por meio do APP, o operador recebe o pedido de socorro em tempo real e aciona a viatura mais próxima da escola.

O Rede Escola já está disponível nas lojas de aplicativos para Android e iOS e é o único APP que reúne todas as unidades escolares estaduais, municipais e privadas do Estado, tornando-se, efetivamente, a segurança ao alcance de um click.

Com dois atentados no intervalo de pouco mais de uma semana entre março e abril deste ano, o Brasil acumula 24 ataques em escolas nos últimos 22 anos. O levantamento tem como base pesquisa da Unicamp. No último ano, a frequência de ataques a escolas cresceu no Brasil, com 5 episódios fatais registrados desde setembro de 2022 até abril de 2023. Considerando os últimos 12 anos, pelo menos 52 pessoas morreram em atentados em instituições brasileiras. No Rio, o caso mais emblemático foi o massacre na escola municipal Tasso da Silveira, em Realengo, deixando 12 crianças mortas e 10 feridas.

O ECA prevê, entre outras coisas, a integração operacional dos órgãos e instituições públicas e entidades da sociedade civil. Em tempos tão difíceis, o APP Rede Escola está alinhado a esse conceito e é um “gol de placa” da Polícia Militar e do governo do Rio.

**Advogado criminalista e especialista em segurança pública*

“Ninguém é mais odiado do que aquele que fala a verdade.”

-Platão



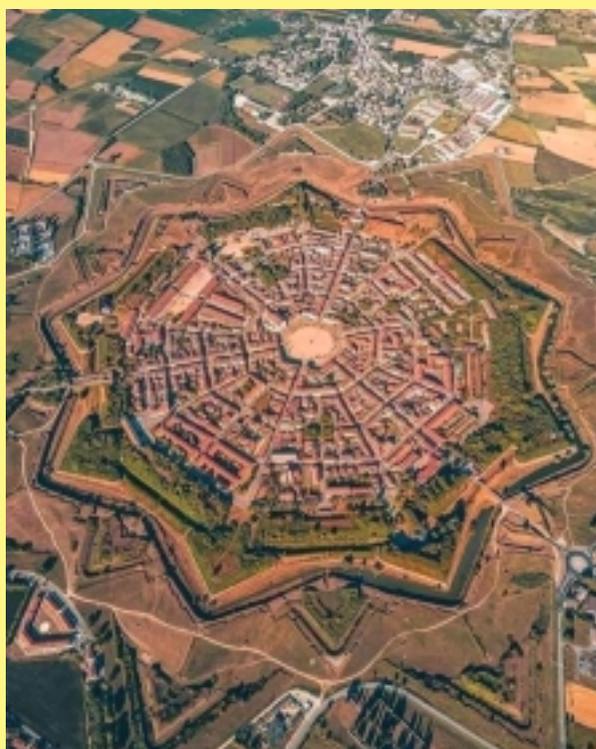
ENVIADO POR
ROBERTO J. PUGLIESE

A INIMIZADE E A AMIZADE

Num ensaio chamado “A Inimizade e a amizade”, o escritor Milan Kundera fala de amizades fraturadas por divergências políticas: “Em nosso tempo, aprendemos a submeter a amizade àquilo que chamamos de convicções. E até mesmo com o orgulho de uma retidão moral. É preciso realmente uma grande maturidade para compreender que a opinião que nós defendemos não passa de nossa hipótese preferida, necessariamente imperfeita, provavelmente transitória, que apenas os muito obtusos podem transformar numa certeza ou numa verdade. Ao contrário da fidelidade pueril a uma convicção, a fidelidade a um amigo é uma virtude, talvez a única, a última. Hoje, eu sei: na hora do balanço final, a ferida mais dolorosa é a das amizades feridas; e nada é mais tolo do que sacrificar uma amizade pela política.” ●

HISTÓRIA E CULTURA DO MUNDO

Sandro dos Reis Rossi



A CIDADE FORTALEZA MAIS PERFEITA DO MUNDO

Palmanova (Itália), construída como uma máquina de guerra, forma um perfeito polígono de nove lados com nove pontas.

Sim, a perfeição existe. E nós podemos encontrá-la em forma de estrela de nove pontas, a norte da Itália.

Palmanova, um município da província de Udine na região de Friuli-Veneza Júlia, considerada a cidade mais perfeita, incluindo em 2017 na lista do Patrimônio da Humanidade da UNESCO.

#GENIAL
#CURIOSIDADE
#ITALIA
#PALMANOVA

PORTUGUÊS" É O ÚNICO IDIOMA EM QUE SE PODE ESCREVER UM TEXTO SÓ COM A LETRA "P"

PODEMOS PARTIR?

Pedro Paulo Pereira Pinto, pequeno pintor português, pintava portas, paredes, portais. Porém, pediu para parar porque preferiu pintar panfletos. Partindo para Piracicaba, pintou prateleiras para poder progredir. Posteriormente, partiu para Pirapora. Pernoitando, prosseguiu para Paranavaí, pois pretendia praticar pinturas para pessoas pobres. Porém, pouco praticou, porque Padre Paulo pediu para pintar painéis, porém posteriormente pintou pratos para poder pagar promessas.

Pálido, porém perseverante, preferiu partir para Portugal para pedir permissão para papai para permanecer praticando pinturas, preferindo, portanto, Paris. Partindo para Paris, passou pelos Pirineus, pois pretendia pintá-los. Pareciam plácidos, porém, pesaroso, percebeu penhascos pedregosos, preferindo pintá-los parcialmente, pois perigosas pedras pareciam precipitar-se principalmente pelo Pico, porque pastores passavam pelas picadas para pedirem pousada, provocando provavelmente pequenas perfurações, pois, pelo passo percorriam, permanentemente, possantes potrancas. Pisando Paris, pediu permissão para pintar palácios pomposos, procurando pontos pitorescos, pois, para pintar pobreza, precisaria percorrer pontos perigosos, pestilentos, perniciosos, preferindo Pedro Paulo precaver-se. Profundas privações passou Pedro Paulo. Pensava poder prosseguir pintando, porém, pretas previsões passavam pelo pensamento, provocando profundos pesares, principalmente por pretender partir prontamente para Portugal. Povo previdente! Pensava Pedro Paulo... "Preciso partir para Portugal porque pedem para prestigiar patrícios, pintando principais

portos portugueses".

Passando pela principal praça parisiense, partindo para Portugal, pediu para pintar pequenos pássaros pretos. Pintou, prostrou perante políticos, populares, pobres, pedintes. - "Paris! Paris!" Proferiu Pedro Paulo. - "Parto, porém penso pintá-la permanentemente, pois pretendo progredir". Pisando Portugal, Pedro Paulo procurou pelos pais, porém, Papai Procópio partira para Província. Pedindo provisões, partiu prontamente, pois precisava pedir permissão para Papai Procópio para prosseguir praticando pinturas. Profundamente pálido, per fez percurso percorrido pelo pai. Pedindo permissão, penetrou pelo portão principal. Porém, Papai Procópio puxando-o pelo pescoço proferiu: -Pediste permissão para praticar pintura, porém, praticando, pintas pior. Primo Pinduca pintou perfeitamente prima Petúnia. Porque pintas porcarias? -Papai, proferiu Pedro Paulo, pinto porque permitiste, porém preferindo, poderei procurar profissão própria para poder provar perseverança, pois pretendo permanecer por Portugal. Pegando Pedro Paulo pelo pulso, penetrou pelo patamar, procurando pelos pertences, partiu prontamente, pois pretendia pôr Pedro Paulo para praticar profissão perfeita: pedreiro! Passando pela ponte precisaram pescar para poderem prosseguir peregrinando. Primeiro, pegaram peixes pequenos, porém, passando pouco prazo, pegaram pacus, piaparas, pirarucus. Partindo pela picada próxima, pois pretendiam pernoitar pertinho, para procurar primo Péricles primeiro.

Publicação: António Jorge - Português Paranhos - Porto – Portugal



MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA ◀

O MEMORIAL DOS PALMA

Nesta casa nos criamos,
aprendamos
o básico da vida, que é o
sentimento familiar, respeitar a
todos, ser honestos e termos
Deus como
fundamento espiritual.
Você pode enviar notícias,
opiniões,
contos, enfim tudo o que possa
interessar à imigração italiana.
Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti,
impariamo
le basi della vita, che è il
sentimento familiare, rispettano
il tutti, siate onesti e abbiate
Dio come fondamento
spirituale.
Puoi inviare notizie, opinioni,
storie, insomma, tutto quello
che puoi interessare
l'immigrazione italiana. Noi
pubblicheremo.

COMUNICADO

5º ANIVERSÁRIO DO MEMORIAL – ESTÁ CHEGANDO!

Sugerimos que a festa do 5º aniversário do memorial, seja no final de semana de 13 e 14 de janeiro 2024. Acreditamos que será bom para o maior número, face estar afastado do ano novo e dentro das férias. Notamos muita animação para o evento e acreditamos que se fortalece a cada ano.

Inovações serão bem-vindas. Na festa de aniversário passada, muitas novidades apareceram, o que somou muito para a participação de todas as faixas etárias. Somente serão iguais a

sempre, o rito de abertura, a foto e a churrascada, quanto ao restante, liberdade de ação para as iniciativas. Devem estar lembrados o quanto os “miudinhos” se esbaldaram inventando coisas. Até um fantasma à noite surgiu inesperadamente. Isto é muito positivo, por certo marcará “o porvir da história” dessa gurizada. Lá o ambiente é propício às inovações.

A condução da cerimônia de abertura, está em aberto, para os sobrinhos. Podem se candidatar que teremos espaço à participação dos interessados. Iniciativas

para teatrinho, habilidades musicais, coisas cômicas e muito mais, também estão abertas esperando candidatos. Lembramos que as meninas, Helena e..... filhas do Eduardo, roubaram a cena no cerimonial de abertura de 2023. Foi show! Também poderão apresentar coisas artísticas fora do cerimonial. Lembramos que a televisão estará presente para depois enchermos o YouTube.

Algumas fotos para aguçar a vontade de estar presente:





PITOSTO FIGHE
Pensador

Você parou para pensar o que é a vida? Se o fez acreditar que não obteve resposta, então veja: eu acredito que a vida seja uma verdade absoluta. Mas enfim o que

PITOSTO - PENSADOR

é a vida? Uma dádiva de Deus? O elétron de Deus? Obra do acaso? Muita dúvida, não é? Mas não se preocupe, só tem dúvida quem pensa, “eis a questão”! Mas pensar é um dom que nem todos tem e se você tem dúvida é porque é um pensador. Mas há um consolo para isso: “um grande pensador um dia disse: só sei que nada sei”!

Semplice traduzione

Ti sei fermato a pensare a cosa è la

vita? Se lo facessi, credo che non hai avuto una risposta. Credo che la vita sia una verità assoluta. Ma finalmente cos'è la vita? Un dono di Dio? L'elettrone di Dio? Lavoro di possibilità? Molto dubbio non è vero? Ma non preoccuparti, c'è solo dubbio chi pensa: "Questa è la domanda"! Ma pensare è un dono che non tutti hanno e se hai dubbi è perché sei un pensatore. Ma c'è una consolazione per questo: "Un grande pensatore un giorno ha detto, so solo che non so nulla"!

Por que insistimos em traduzir para o Italiano ou Vêneto? Porque falar o idioma da cultura, faz parte da cultura. A cultura é um conjunto de saberes ou hábitos que formam o todo. Há até quem responda para simplificar: porque gosto muito deste idioma!

Perché insistiamo nel tradurre in italiano o veneto? Perché parlare il linguaggio della cultura fa parte della cultura. La cultura è una serie di conoscenze o abitudini che formano il tutto. Ci sono anche quelli chae rispondono per semplificare: perché mi piace molto questa lingua!

Até logo, arrivederci, shalom, bis wir uns wieder treffen, do zobaczenia późnie.

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações.

ESCREVAM.

**ADIANTANDO CUMPRIMENTOS
PARA O RETORNO EM AGOSTO**

Bom dia, Buongiorno, Bom di,
Boker tov (טוב בוקר), Gim doble,